

NOTINHA POLITICA

A HIDRA E AS ARARAS

Queixam-se os financistas e economistas de que vinte milhões de brasileiros não participam da vida econômica do país. Não produzem e por isso não podem consumir. Em consequência, os industriais e comerciantes perdem vinte milhões de freqüentes. E o fisco — federal, estadual e municipal — vinte milhões de contribuintes.

O problema tem que ser resolvido. O remédio está na alfabetização, no combate à maldade, na solução do problema agrário. Há, porém, outras providências que poderiam incentivar a integração dos vinte milhões de economicamente "intocáveis" na sociedade brasileira. Uma delas seria — para exemplificar — a simplificação da máquina fiscal.

De fato, o número de impostos e taxas e a sua subdivisão pelas múltiplas fontes arrecadoras, têm o poder de atar e ligar qualquer cidadão encovado. Como não se assustará o matuto simpático assediado pelas setenta cabeças da hidra arrecadora?

Imaginemos o nosso amigo João Arara, abandonando a sua roça inútil de mandioca para estabelecer uma pequena serraria. De início, terá que pagar ao Estado o imposto Profissional. Sobre todas as notas de venda pagará o imposto de Vendas e Consignações. A União lhe cobrará o imposto de Consumo e o imposto de Renda. O sindicato lhe tomará o imposto Sindical. E o município lhe cobrará o imposto de Licença.

Além disso, pagará o imposto Predial referente ao imóvel onde se instalar. E a taxa sanitária. E a taxa de publicidade. E a taxa de veículos. Pagará o prêmio de seguro de seus empregados, e contribuirá para o Instituto, para a LAL, para o SENAI...

Tudo isto ainda seria suportável, se fosse fácil o pagamento. Dada, porém, a multiplicidade das contribuições e das fontes arrecadoras, João Arara precisará manter dois ou três empregados para cuidar do assunto. E se, ao fim de tudo, se distrair, pagará multas, enfrentará executivos e ameaças de penhora.

Em face de tal labirinto, qual o cidadão de vida pacata que deseja arriscar-se em iniciativas úteis e necessárias ao desenvolvimento econômico do país? Se quiser trabalhar para atender às exigências de um sistema fiscal retrogrado, complicado e irracional.

Melhor do que isso é — sem dúvida — picar fumo e deixar o barco correr...

MONSIEUR BERGERET

A bancada do P.S.D. decidiu romper seus compromissos com as Oposições Coligadas da Assembleia Legislativa

Comunicada verbalmente a importante atitude, assumida em reunião ontem realizada, aos líderes da U.D.N., do P.R. e do P.T.B. — Foi concedido, entretanto, um prazo de dois dias para o sr. Salles Filho renunciar à presidência da Comissão de Justiça — Em nenhuma hipótese renunciaria o líder do Partido Republicano — Em busca de uma nova fórmula para evitar o desmoronamento oposicionista

Continuam os meios oposicionistas agitados pela inesperada derrota sofrida, na Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa, pelo candidato presidista à presidência da Comissão, deputado Sebastião Carneiro da Silva.

A irritação presidista dirige-se principalmente contra os deputados das demais bancadas da oposição que, votando no nome do sr. Salles Filho, quebraram, do ponto de vista ortodoxo, a unidade oposicionista. Encolerizados, os representantes do P.S.D. exigem, como reparação do revés, a renúncia do deputado Salles Filho e a eleição subsequente do seu candidato, sr. Sebastião Carneiro.

O problema não parece, todavia, fácil de resolver. O líder do P.R. não tem a menor intenção de abrir mão do triunfo alcançado, nem tampouco o P.T.B. está disposto a curvar a espinha à desnecessária exigência do vencido.

Em consequência, a única solução é a efetivação do rompimento entre os ortodoxos e os demais partidos da oposição, cuja estrutura praticamente deixou de existir. Esse rompimento, já existe, de resto, dependendo a sua divulgação oficial de uma simples formalidade, como veremos adiante.

DISSOLVIDO O BLOCO DAS "OPOSIÇÕES"

A fim de examinar, mais uma vez, o caso crítico da eleição do sr. Salles Filho, a bancada estadual do PSD reuniu-se ontem, logo depois da sessão da Assembleia Legislativa.

Depois de longa discussão, cuja clima foi dos mais exaltados, resolveram desselecionar os deputados presidistas, inclusive o líder da bancada, sr. Oliveira

Costa, e o presidente da Assembleia, sr. Lincoln Feliciano, assinaram um comunicado a ser entregue aos demais partidos que formavam o Bloco das Oposições Coligadas, no qual consideraram nulos os compromissos do PSD com o P.R., U.D.N. e P.T.B., ficando, assim, dissolvido o referido agrupamento de oposição. Nesse documento, reafirmaram os deputados presidistas seu desejo de manter a inde-

pendência da bancada de seu partido.

FRAZO PARA A RECONCILIAÇÃO

O comunicado, todavia, não será dado a conhecer até depois de amanhã, quinta-feira. Foi assim concedido um prazo aos demais partidos para a reconciliação, só possível, ao que se diz, com a renúncia do sr. Salles Filho.

O líder Oliveira Costa comunicou ontem, mesmo, aos deputados Auro Andrade e Casio Ciampolini a decisão de sua bancada, acrescentando que aguarda até quinta-feira qualquer entendimento dentro da

NADA DE POSITIVO SOBRE O ACÓRDO POLITICO POTIGUAR ROMPE SEUS COMPROMISSOS COM A U.D.N. O DEPUTADO CAFÉ FILHO

RIO, 21 (Assapress) — Falando sobre o acordo político em seu Estado, o sr. Decio Duarte, do PSD do Rio Grande do Norte, declarou que nada há de positivo até agora, pois, até agora, não teria sido resolvida nenhuma dúvida da palavra do governador José de Faria.

O espírito dos dirigentes do PSD de desobediência a uma operação de todas as forças políticas para o progresso do Estado.

A ATITUDE DO SR. CAFÉ FILHO

RIO, 21 (Assapress) — Informando que o sr. Café Filho considerava virtualmente extinta a aliança que o prendia à U.D.N. do Rio Grande do Norte, em virtude do acordo que marcha entre a U.D.N. e o PSD em torno da candidatura do sr. João Câmara.

CONTRA O ACÓRDO

RIO, 21 (Assapress) — Voltando a falar sobre o propalado acordo político do Rio Grande do Norte, o sr. Café Filho disse que "não é possível a solução do caso político do Estado na base de um candidato já escolhido. Isso não seria um entendimento, mas uma adesão. Aliás, eu só poderia concordar com um nome de incontestável valor e alheio aos partidos. Não poderia aceitar, embora saiba que a U.D.N. haja decidido assim."

PSD do Rio Grande do Norte, declarou que nada há de positivo até agora, pois, até agora, não teria sido resolvida nenhuma dúvida da palavra do governador José de Faria.

O espírito dos dirigentes do PSD de desobediência a uma operação de todas as forças políticas para o progresso do Estado.

A ATITUDE DO SR. CAFÉ FILHO

RIO, 21 (Assapress) — Informando que o sr. Café Filho considerava virtualmente extinta a aliança que o prendia à U.D.N. do Rio Grande do Norte, em virtude do acordo que marcha entre a U.D.N. e o PSD em torno da candidatura do sr. João Câmara.

CONTRA O ACÓRDO

RIO, 21 (Assapress) — Voltando a falar sobre o propalado acordo político do Rio Grande do Norte, o sr. Café Filho disse que "não é possível a solução do caso político do Estado na base de um candidato já escolhido. Isso não seria um entendimento, mas uma adesão. Aliás, eu só poderia concordar com um nome de incontestável valor e alheio aos partidos. Não poderia aceitar, embora saiba que a U.D.N. haja decidido assim."

PSD do Rio Grande do Norte, declarou que nada há de positivo até agora, pois, até agora, não teria sido resolvida nenhuma dúvida da palavra do governador José de Faria.

O espírito dos dirigentes do PSD de desobediência a uma operação de todas as forças políticas para o progresso do Estado.

A ATITUDE DO SR. CAFÉ FILHO

RIO, 21 (Assapress) — Informando que o sr. Café Filho considerava virtualmente extinta a aliança que o prendia à U.D.N. do Rio Grande do Norte, em virtude do acordo que marcha entre a U.D.N. e o PSD em torno da candidatura do sr. João Câmara.

CONTRA O ACÓRDO

RIO, 21 (Assapress) — Voltando a falar sobre o propalado acordo político do Rio Grande do Norte, o sr. Café Filho disse que "não é possível a solução do caso político do Estado na base de um candidato já escolhido. Isso não seria um entendimento, mas uma adesão. Aliás, eu só poderia concordar com um nome de incontestável valor e alheio aos partidos. Não poderia aceitar, embora saiba que a U.D.N. haja decidido assim."

Disposta a U.D.N. a conquistar o Catete

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO MONTEIRO DE CASTRO

RIO, 21 (Assapress) — O deputado Monteiro de Castro, secretário-geral da U.D.N. em São Paulo, declarou à imprensa, ao sair da "Folha Carioca", que aquele partido está disposto a conquistar o Catete. Não acha possível, contudo, simplesmente na vitória. Acentuou que a U.D.N. apoiará nomes estranhos aos seus quadros. Disse também que o seu partido é de momento mais poderoso do que o PSD e que só tem ganho terreno, o mesmo não acontecendo com o PSD. Concluiu o entrevistado dizendo que o país está sofrendo de uma crise de sua história, uma crise tão grave que o povo está desentendo os problemas políticos, absorvido exclusivamente pelo drama econômico. Se as políticas quiserem manter-se fiéis ao pensamento de servir ao povo, devem cuidar com urgência e maior empenho dos problemas que o afligem, a fim de evitar que tomados de desespero o povo desambrasse pelo caminho da ilegalidade ou de uma séria convulsão.

Entendimentos entre o Estado e a União para solucionar os problemas de São Paulo

DECLARAÇÕES DO SENADOR EUCLEDES VIEIRA

Palácio, ontem, à imprensa desta Capital, antes de seu embarque para o Rio, por via aérea, disse o senador Eucledes Vieira:

"Acreditamos no patriotismo e na clarividência dos nossos paulistas que têm assento na Assembleia Legislativa do Estado, para resolver a crise financeira de São Paulo e estão certos de que eles saberão oferecer ao Executivo uma colaboração honesta e eficiente, embora possam fazer uma oposição construtiva que, se assim for, não será prejudicial, mas benéfica ao Estado e seu povo".

Referindo-se à pacificação do Estado, acrescentou:

"Ao deixar o Rio, soube que já havia um entendimento entre os governos do Estado e da União, no sentido de equacionar e resolver os problemas que afligem S. Paulo na atualidade. Esses entendimentos, inicialmente já coroados de pleno êxito, visam, sobretudo, a pacificação da política paulista, para que São Paulo, nos dias que se aproximam, possa ter a paz e a prosperidade que lhe são devidas e sempre destruídas".

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Normas para promoção e transferência de professores do ensino primário

Projeto de lei apresentado na sessão de ontem pelo sr. Oliveira Matias — Pesará pelo falecimento do professor Horácio Berlinck — A Ordem do Dia — Oradores

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi o sr. Oliveira Matias, que focalizou a situação dos professores primários do Interior, que encontram as maiores dificuldades para a promoção ou transferência para localidades de estágio superior. Frisa o orador, que não há um critério acertado para essas transferências, sendo injusto o sistema que, no caso, é seguido. Nesse sentido, encaminhava à Mesa um projeto de lei, regularizando a matéria.

O orador seguinte foi o sr. Juvenal Sayon, que pede providências ao secretário da Segurança, para que cessem as arbitrariedades que estariam sendo praticadas em Santo Amaro, por autoridades policiais. Vai à tribuna, a seguir, o sr. Luiz Liarte, que faz o necrológico do prof. Horácio Berlinck, falecido nesta Capital. Terminou apresentando um requerimento, em regime de urgência, solicitando um voto de pesar da Assembleia, pelo falecimento do ilustre contabilista. Enaltecendo a obra do prof. Horácio Berlinck, falou, a seguir, o sr. Lino de Matos, sendo o voto de pesar aprovado por unanimidade.

ORDEN DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados:

Redação final do projeto de lei nº 52, de 48, Parecer nº 1.205, de 48, da Comissão de Redação.

Em 2ª discussão o projeto de lei nº 22, de 48, apresentado pelo dep. Pinheiro Junior e outros, estabelecendo em oito horas a duração normal do trabalho para os extranumerários diários e dando outras providências. Pareceres nºs 1.012 e 1.133, de 48, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, favoráveis, com emendas.

Em 2ª discussão o projeto de lei nº 13, de 48, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e Luiz Liarte, concedendo uma aposentadoria, em caráter excepcional de Cr\$ 1.500,00 mensais ao escrevente do Cartório do Registro de Hipotecas da Comarca de Jundiaí, sr. Manoel Curado Junior. Pareceres nºs 877 e 1.183, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoráveis.

Diretório Nacional do P.T.N.

RIO, 21 (Assapress) — O TS2 aprovou o registro do Diretório Nacional do P.T.N. eleito na convenção de dois dias de maio último.

Contra a Mesa da Câmara de Capão Bonito a maioria dos vereadores

CAPÃO BONITO, 15 (Do correspondente) — Constituiu acontecimento de excepcional importância nos meios políticos

Regozijo de um deputado macedista pela vitória do sr. Salles Filho

Acerba crítica de um intérprete do grupo do sr. Sebastião Carneiro à atitude do sr. José Armandinho Afonseca

Como já é do conhecimento público, o deputado federal José Armandinho Afonseca, da bancada do P.S.D., expediu, há dias, um telegrama de felicitações ao sr. Salles Filho, da bancada do P.R., pela sua eleição para presidente da Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa.

Esse gesto do sr. Afonseca irritou os amigos do sr. Sebastião Carneiro, pois a vitória do sr. Salles Filho implicou em uma derrota do pesadista ortodoxo, corrente onde o deputado sobrinho do sr. Macedo Soares milita, entre os setecentos mais intransigentes.

DECLARAÇÕES DE UM DEPUTADO PESADISTA

A propósito do telegrama do sr. Afonseca, o deputado federal Salles Filho, a nossa reportagem foi ontem à tarde procurada na Assembleia por um dos deputados estaduais em maior evidência, no momento, que lhe ditou as seguintes palavras, interpretando, fielmente, o ponto de vista dos amigos mais íntimos do sr. Carneiro da Silva:

"Por muito efusivas e sobretudo pelo significado de que se revestem, vale a pena reproduzir — 'Folha Ilustrada' — as congratulações enviadas pelo procer pesadista ao representante do P.R. El-las: 'Meu afetuoso e grande abraço pela sua esplêndida e merecida vitória, que também é das oposições coligadas'."

Agora, o comentário ligeiro: — onde há merecida vitória, há também em correspondência uma derrota igualmente "merecida". Importa dizer: a juízo do chefe pesadista, que teria merecido a esplêndida derrota? Evidentemente, o P.S.D. Por que? Não menos evidentemente: porque não soube fazer valer seus direitos e prerrogativas. A vitória também é, diz o telegrama, das oposições coligadas. Seria? Em caso afirmativo, em detrimento do P.S.D.

Essa vitória foi obtida, — é a bancada do P.S.D. que o diz, — a custa da quebra do princípio constitucional e sobretudo da ruptura de anterior compromisso assumido pelas oposições coligadas, tendente a assegurar a presidência das duas Comissões de Finanças e Justiça ao P.S.D. Aliás, velha e ininterrupta prática, observada no Congresso Legislativo Estadual e Federal."

ENTUSIASMO PELA DERROTA DO PRÓPRIO PARTIDO

"Não obstante o signatário do telegrama manifestar — continuou o declarante — o seu entusiasmo pela derrota do seu partido, sofrida naquelas condições e despreza publicamente a solidariedade que devia não só ao companheiro de agremiação, como principalmente aos membros da bancada estadual do

locais, a deliberação da maioria da Câmara Municipal local, votando, na sessão de 3 do corrente, uma moção de desgosto e desconformidade com a Mesa da Câmara Municipal desta cidade, que representam a ala intervencionista de Capão Bonito, constituída pelo sr. Antonio Enel Neto, presidente da Câmara e do Diretório local do P.S.D., e dos srs. Salvador Nicácio Mendes, Francisco Cascares Neto e Fausto Aboarrega, respectivamente vice-presidente, 1º e 2º secretários.

Esse fato, que causou profunda impressão no seio da população, tem dado motivo para aplausos gerais, quer quanto a maioria do Legislativo local, que vem apoiando a atual administração municipal, sob a orientação do sr. Oscar Kurtz Camargo, visa colaborar e facilitar cada vez mais as realizações em benefício da coletividade e do município, ao passo que, segundo se depreende da moção aprovada pela Câmara, a atual direção dos trabalhos do Legislativo municipal, vem causando embaraços ao progresso local, causando esse fato indignação do povo.

VERIFICAÇÃO DE PRESEÇA

As 18 horas, levantando uma questão de ordem o sr. Milhet Filho indagava da Mesa se é regimental o prosseguimento da sessão com menos de 15 deputados no plenário. É feita a verificação de presença, respondendo a chamada 32 deputados, mas não havendo quem mais quisesse usar da palavra, foi a sessão encerrada.

REMOÇÃO E PROMOÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

O sr. Oliveira Matias apresentou na sessão de ontem o seguinte projeto de lei:

"Considerando que há professores que, em razão do atual regulamento dos Concursos de Remoção e Promoção de Professores Primários, exigem a passagem do professor pelo estágio anterior para atingir o imediato, não se interessando por tais concursos, uma vez que seriam obrigados a passar o centro de estágio para atingir o centro desejado, a passar por outros realmente mais distantes dele do que aquele em que estão;

Considerando que não há inconveniente para o ensino ou para a administração na supressão de estágios para fins de remoção ou promoção, uma vez que os distritos não dependem de carreira e não difere a prática do ensino em cada um deles;

Considerando que há, casos, como os de professores dos Grupos Escolares e Escolas de Educação Infantil, em que os professores, para não se distanciar mais ainda da sede do município, à procura de estágio de estágio intermediário, é obrigado a permanecer ali — que dista quinze quilômetros, de sessenta a setenta e oito quilômetros, de cem a trezentos e mais quilômetros — por dez, vinte e mais anos, sem possibilidade de conseguir remoção para um dos muitos grupos escolares da cidade, para os quais são transferidos professores de escolas de estágio intermediário de outras localidades, com longos trajetos de deslocamento;

Submeto à apreciação de meus pares o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.º — As classes e escolas primárias do Estado, continuando classificadas em primeira, segunda e terceira etapas, na forma da legislação vigente.

Artigo 2.º — Para o concurso anual de remoções e promoções de professores primários do Estado, a ordem decrescente de pontos, obtidos na forma de terminada pelo Decreto nº 17.858, de 28 de novembro de 1947, sendo a chamada de candidatos para a escolha de assessores ou escolas feitas na mesma ordem de classificação geral dos candidatos, sem restrições de estágio.

Parágrafo único — As remoções de conformidade com as letras 'a' e 'b' do artigo 338, do Decreto nº 17.858, de 28 de novembro de 1947, não serão feitas para escolas do mesmo estágio ou estágio inferior, quando o candidato ao caso o Serviço Médico Escolar do Departamento de Educação e no segundo as autoridades escolares das regiões de onde e para onde será removido o professor.

Parágrafo único — É mantida a atual legislação para as remoções destinadas à união de conjúgos.

Artigo 4.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."



FORAM 4 BILHÕES DE TONELADAS-KILOMETRO

Há quase trinta anos dirigida pelo Estado, aí está — mais que o portentoso presente — o prodigioso futuro da Sorocabana! Em 1947, cada quilômetro da sua rede imensa deu vazio a quase quatro bilhões de toneladas-quilômetro, proporcionando trânsito a quase quinze milhões de trens-quilômetro, conduzindo mais de 260 mil quilos brutos por trem, com um peso útil progressivamente maior e mais bem remunerado!

DANDO UMA RENDA 22 VÊZES MAIOR

A Administração Estadual, elevando o tráfego da Sorocabana em ritmo médio de 6% de ano para ano, realizou um aumento de renda 22 vezes maior que a de 1919, já tendo ultrapassado os 550 milhões de cruzeiros. Tal é o brilhante resultado que permite oferecer serviços sempre melhores e juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a tornar a Sorocabana ainda mais pujante!

APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnífico e sólido emprego de capital!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOMA PARTE NO NEGÓCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!



mente as 19,30 horas. 30".

SOCIEDADE

Oiteiro, viúva do comandante da
 Pereira de Quelroz. A extinta q
 pertencera a tradicional fam
 paulista deixa os seguintes filh
 José Pereira de Quelroz, já fale
 do, que foi casado com d. Os
 rina Leite de Barros F. de Queir
 também já falecida; Escobar
 Quelroz Damy, casada com o
 Luis Damy, já falecido; Ma
 das Dores de Quelroz Guimarães
 casada com o sr. Artur Guimarães
 Laurival José Pereira de Queir
 casado com d. Mathilde Per

de Queiroz; Luiz José Pereira
de Queiroz Junior, já falecido, q
foi casado com d. Maria do Ro
rio Pereira de Queiroz; Margari
de Queiroz BA e Albuquerque, c
casada com o sr. Lourenço de BA
Albuquerque Filho; Simão Per
de Queiroz, casado com d. Loca
de Arruda Coelho Pereira de Qu
ros; Francisca Coelho Pereira
de Queiroz Comparato, casada com
de Roberto.

SHR. H. SE HOGEN — Hospital Oswaldo Cruz, onde se achava internada, em consequência da dolorosa acidez

to, faleceu ontem a srta. Hogen, esposa do sr. Kurt Hogen, colaborador desta folha. A extinta deixa dois filhos netos: Stefan e Axel. Seu enterro será realizado hoje, 2 horas, saindo o feretro daquele hospital para o cemiterio S. milta de Villa Mariana.

SUA JOVINA DA LOJA OLIVIERI — Anteontem, aos 18 annos, casada com o sr. Genaro Olivieri. Deixa os filhos: Brasi-
lho, casado com d. Ermelinda
Romano Olivieri; e Maria, ca-
sada com o sr. Guerlino Nolas-

SRA. DOMITILA FERREIRA BRANCO — Antecostum, aos 61 anos, viúva do sr. Joaquim Branco. Deixa os filhos: J. Maria, Olga, Helena, Renata e Genival. Entero ontem, no Aracá.

SRA. GILDA CORTEZ MACHADO — Ontem, aos 42 anos, casada com o sr. Carlos Gomes Machado. Deixa um filho, Wanderley. En-

SRA. LUIZA PERSSINOTT
— Ontem, aos 75 anos, vivi-
do sr. Antônio Fuxa. Deixa 4
filhos: Fernando, Getúlio, An-
tônio, Aida, Ada, Ignes, Iole,
Emma. Enterro hoje. As 9 ho-
ras, da rua Baronesa de Portu-
Carreira, 342, para o Araçá.

SRA. MARIA DEL CARMO
— Ontem, aos 75 anos, vivi-
do sr. Antônio Fuxa. Deixa 4
filhos: Fernando, Getúlio, An-
tônio, Aida, Ada, Ignes, Iole,
Emma. Enterro hoje. As 9 ho-
ras, da rua Baronesa de Portu-
Carreira, 342, para o Araçá.

HERMENEGILDO GARCIA — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. José Garcia. Deixa os filhos: Henrique Cique, casado com d. Amélia Garcia; José Cláudio, casado com d. Albina Garcia; João, casado com o sr. Alberto Carmanadonha; e Encarnação Garcia, casada com o sr. Alberto Carmanadonha. Hoje, às 9 horas, o enterro da Catedral, 20, para Ozaes.

DIAS — Ontem, aos 23 anos, a filha do sr. Antonio Manoel de Cunha Dias e de d. Maria B. Man Azeredo Dias, já falecido, deixa um irmão, Francisco, casado com d. Josefa Rodrigues. Enterro hoje, às 9 horas, da ru. Dr. João Ribeiro, 234, c/ 1 para o cemitério da Consolação.

SRA. ARIANDA ALBERICI — Ontem, aos 72 anos, casada com o sr. Antonio Alberici, deixa um filho, o sr. Antonio Alberici, casado com d. Maria da Conceição de Almeida, e um neto, o sr. Antonio Alberici, casado com d. Maria da Conceição de Almeida.

SRA. MARIA ANGELA G. GLIARDI — Ontem, aos 7 anos, casada com o sr. Jacinto Gagliardi. Deixa os filhos Vicente, casado com d. Maria Viola Gagliardi; Rosa, casada com o sr. Antonio Poloni; Ana

casada com o sr. Paulo Dionísio; Lúzia, casada com o sr. Gregório Dimazi; João, casado com d. Violeta Carlson Gagliardi; Madalena, casada com o sr. Daniel Olcoba; Olga, casada com o sr. Mário Ricardino; Pedro, casado com d. Maria Lucia Rodrigues Gagliardi; Dante, casado com Leonor Volpi Gagliardi; e Ana

tonieta Jagallardi, solteira. Em
terro hoje, às 15 horas, da ru
Rafael de Barros, 323, para
Araçá. A família pede não se
jam enviadas flores ou coroa
SILVIA MARIA FORNEL,
Ontem, aos 23 anos, casada com
o sr. Ernesto Vaz. Deixa os fi
lhos: Alvaro e Amadeu. Em
terro hoje, às 8 horas, da Es
trada do Mandi, 2.832, para San

SRA. CARMEN RAMOS FERREIRA — Ontem, aos 35 anos, pluvia do sr. João Ferrero Trujillo. Deixa os filhos: Augustina, Maria Dolores, Eugénia Amella. Enterro hoje, às 11 horas, da rua Capote Valente 96, para o cemitério do S. S. Sacramento. A família pede não sejam enviadas flores o

SRA. CONSTANTINA MAROTTA — Ontem, aos 63 anos, casada com o sr. Pascoal Marotta. Deixa um filho: Sabba do, casado com d. Clotilde Tizmarotta. Enterro hoje, às 14 horas, da rua da Consolação, 3.680, para o cemitério S. Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroa.

SR. ANTONIO VITIELLO - Antequem, aos 69 anos, casado com d. Antonia Chiodi Vitello. Deixa os filhos: Ettore, casado com d. Natalina. Grisolia Vitello; Aquilino, casado com d. Silvia Sequeto Vitello; Lilla Jean Carlo Vitello, solteira. Enterro ontem, na Vila Mariana.

SR. JOSEF ROCHA JARDIM - Antequem, aos 85 anos, f. 11/11/1892. Casado com d. Maria Rosa de Almeida. Deixa os filhos: Maria Rosa, casada com d. Antonio de Almeida. Enterro ontem, na Vila Mariana.

D. PAULINA DE SIQUEIRA
GONÇALVES — Ontem, aos 6
anos, viuva do sr. José Fermo
Gonçalves. Deixa os filhos: José
casado com d. Catarina Gonçalves
Etelvina, casada com o sr. David
Simões de Oliveira; Benedito, ca-

SRA. EPONINA PALERMO - Ontem, aos 22 anos, filha do sr. Mario Palermo e da d. Alice Lopes Palermo, já falecida. Deixa como irmãos: Amaury Palermo, casado com d. Helena Garcia Palermo; Gaudilino, Laura e Altair Palermo.

SR. KALLI, BICHARA — Ontem aos 61 anos, viúva do sr. Chantre Bichara. Deixa os filhos: Ilda, casada com o sr. Assis Salomão Ildes e Myrel, Mario, Antonio, Maria e Julio. Enterro hoje, às 13 horas da rua Sete n.º 6, para o Brasil.

SRA. FRANCISCA CACCHIONI

MISSAS
Serão celebradas hoje, por in-
teração de:
— Ary Teodoro dos Santos, às
8.30 horas, na igreja de Santana.

— **Carmino Lanulotto (Mino)**
As 8,30 horas, na Igreja de São
Francisco (altar de Santo Anto-
nio), de 30.0 dia.

— **Ângela Porro Vergani, As 8,30**
horas, na Igreja de Nossa Senha-
ra da Penha, de 7.0 dia.

— **Francisco Farina, As 9 horas,**
na Igreja de Nossa Senhora da

Par (rua Gilceno), de 7.0 dia.

Lêro, Lombardini e Saladuro as grandes atrações do jogo de hoje entre o Palmeiras e o Corinthians

O Arsenal deseja vir ao Brasil

LONDRES (B.N.S.) — É possível que ao finalizar a atual temporada, siga para o Brasil o Arsenal, famosa equipe de futebol da Grã-Bretanha. Harold Palmer, escrevendo no vespertino londrino "Evening Standard", diz que é provável que as conversações mantidas recentemente com um representante brasileiro se traduzam em uma decisão rápida.

"O Southampton — escreve ele — teve muito sucesso na viagem que fez ao Brasil durante o verão e seu diretor, sr. Bill Dodgin, recomendou a viagem ao diretor do Arsenal, sr. Tom Whittaker." O Southampton con-

tou com uma grande concorrência por parte do público brasileiro, mas se o Arsenal for afluente será tremendo, pois é talvez o quadro de futebol mais famoso do mundo.

"Os brasileiros estão desejando ver mais equipes britânicas", diz Palmer. O sr. Ted Drake, diretor do Reading, se mostra interessado, sendo provável que o Reading também cruze o Atlântico. Palmer termina afirmando que, no verão de 1950, haverá muito turismo de futebol no Brasil. É provável que a Inglaterra, a Escócia, o País de Gales e a Irlanda do Norte enviem equipes para competir na Copa Mundial.

Duzentos mil cruzeiros pedirá o São Paulo pelo passe de Lelé

Disposto o tricolor abrir mão do conhecido meia-direita, mediante o pagamento da quantia que pagou para conquistá-lo

Consente noticiamos ontem, o avanço Lelé demonstrou vontade de deixar as fileiras do São Paulo F. C., em virtude de não se conformar com a situação de reserva a que está relegado. O nosso informante disse-nos ontem que Lelé já havia enviado à diretoria tricolor o seu pedido de rescisão de compromisso.

Entretanto, agora apuramos que isso ainda não aconteceu, pois um alto mentor paulista informou-nos que o "mais querido" ainda desconhece oficialmente a pretensão do famoso atacante.

NÃO PORA OBSTACULOS

Interpelado pelo repórter o dirigente tricolor em questão adiantou-nos que o São Paulo não fará obstáculos aos desejos de Lelé, se de fato, ele pretender mudar de clube. O tricolor aceitará pela sua liberdade a mesma quantia que pagou ao Vasco da Gama quando da sua transferência para o "Garinha". Lelé custou ao "mais querido" duzentos mil cruzeiros pagos na ficha e o clube que quiser conquistá-lo terá que resgatar esse importante, isto é, evidentemente, no caso de "Canhão do Canindé" arri-lo para outras plagas, o que não é uma questão oficial.

Dos mais sugestivos se apresenta o encontro amistoso entre esses velhos e tradicionais rivais — Caieira, Turcão e Og Moreira também estarão em ação — Rubens e Servílio deverão integrar o esquadrão do Par que São Jorge — A constituição das equipes

Inicia-se depois de amanhã, no Pacaembu, o Certame Paulista de Pugilismo Amador

Presentes à disputa varios campeões latino-americanos — São Paulo, Corinthians e Floresta competirão com seus melhores homens

Após longa e lamentável inatividade, com a solução do impasse criada com a presença da maioria dos clubes filiados à Federação Paulista de Pugilismo, em questão de votos dentro do Conselho Deliberativo da entidade, finalmente no momento bem oportuno, foi solucionada a crise, sendo que já depois de amanhã teremos a disputa da primeira rodada do Campeonato Paulista de Box Amador.

O certame este ano, apesar da falta de preparo de alguns elementos que foram forçados a não participarem dos torneios anteriores, promete um desenrolar dos mais equilibrados. Novamente as equipes do S. Paulo, Floresta e Corinthians são as que se encontram credenciadas a vitória na contagem geral. Todavia, em muitas categorias a luta pelo primeiro posto irá ser verdadeiramente sensacional, pelo aparecimento de novos valores, do União Radium, Santa Marina, Penha, Guarani, Palmeiras e Academia Bandeirantes.

De qualquer forma, se houver de parte da entidade espírito de colaboração com os clubes e vontade de que o Campeonato venha a ser disputado com uma organiza-

ção perfeita, é certo que o nosso público terá oportunidade de presenciar a grandes espetáculos.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral que é longo, constará dos seguintes combates:

1.ª luta — Moscas — Ivo Watanabi (Corin.) vs. Deny Rocha (S. Paulo).

2.ª luta — Moscas — Armando Leme (Palmeiras) vs. José Domenechi (Radium).

3.ª luta — Galos — Jaime R. Fontes (Corinthians) vs. Sydney Serpa (Radium).

4.ª luta — Galos — Pedro Mota (S. Paulo) vs. Pedro Galasso (Floresta).

5.ª luta — Penas — Kaled Curry (S. Paulo) vs. Sérgio Fonseca (Penha).

6.ª luta — Leves — Romeu Borges (Radium) vs. Leo Koltum (Corinthians).

7.ª luta — Leves — Ralf Zumbano (S. Paulo) vs. Antonio Moscatelli (Palmeiras).

8.ª luta — Meio-medios — Elias Linhares (Corinthians) vs. Ricardo Magnani (Penha).

9.ª luta — Meio-medios — Candido Adão (Palmeiras) vs. Ari do Carmo (Penha).

10.ª luta — Meio-medios — Francisco Montini (Radium) vs. Valtir Silva (Floresta).

11.ª luta — Meio-medios — Brás Antero (Corinthians) vs. Mauricio Kratka (Palmeiras).

12.ª luta — Meio-medios — Juvelino Pacheco (Radium) vs. Olavio Lucas (Guarani).

13.ª luta — Meio-medios — Rosário Conceição (Corinthians) vs. Romeu Barbosa (Floresta).

14.ª luta — Medios — Nelson Mengarelli (Floresta) vs. Paulo Cacoman (Floresta).

15.ª luta — Medios — Valtir Spinelli (Palmeiras) vs. Osmar Gomes (Floresta).

16.ª luta — Meio-pesados — Lucio Inácio (S. Paulo) vs. Isidoro Santos (Corinthians).

17.ª luta — Meio-pesados — Anibal Marinho (Floresta) vs. Jorge Matuk (S. Paulo).

18.ª luta — Pesados — João Di Grego (Floresta) vs. Vicente dos Santos (S. Paulo).

19.ª luta — Pesados — Arlindo de Oliveira (Corinthians) vs. Elmar Tabber (Palmeiras).

em hipótese alguma poderão disputar o Campeonato. Os pugilistas devem comparecer ao consultório das 18 às 19 horas.

EXAMES MÉDICOS

A F.P.P. comunica aos pugilistas, que devem comparecer hoje e amanhã ao consultório, no dr. Sérgio Blumier Bastos, para serem examinados. Os que não forem submetidos a estes exames,

Brilhante campanha vem cumprindo o quadro de amadores do Juventus

Os pupillos de Albino sofreram apenas uma derrota no primeiro turno de certame paulista — Resultados dos jogos

Campanha dos mais destacados vem cumprindo o valoroso quadro de Amadores do Juventus na disputa do Campeonato Paulista de Futebol. No primeiro turno do certame o magnífico conjunto orientado por Albino, sofreu apenas uma revés, tendo empatado e vencido os demais jogos. Foram estes os resultados que conseguiu até agora.

1.º turno: Juventus (1) vs. São Paulo (1); Juventus (6) vs. Ipiranga (0); Juventus (4) vs. Corinthians Paulista (2). Tontos pró 24; Tontos contra 10. Total de pontos 14. Jogos realizados 10. Ganhos, 5. Empatados 4. Perdi-dos 1.

2.º turno: Juventus (2) vs. São Paulo (2); Juventus (2) vs. Ipiranga (0); Juventus (2) vs. Corinthians Paulista (2). Tontos pró 24; Tontos contra 10. Total de pontos 14. Jogos realizados 10. Ganhos, 5. Empatados 4. Perdi-dos 1.

Superado o recorde paulista de revolver calibre 32 e 38

Pedro Simão conseguiu 432 pontos que é a nova marca — Torneio de estreadas feminino de revolver ou pistola

Mais uma vitoriosa etapa, em disputa do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, foi levada a efeito, no stand, do Clube de Regatas Tietê, na Ponte Grande.

Foi disputada a prova de revolver calibre 32 ou 38, com elevado numero de participantes, o que provocou a divisão dos competidores em duas turmas, prolongando-se a prova até depois das 14 horas. Coube a Pedro Simão, do Tietê, através de brilhante desempenho, com resultados firmes e regulares, assestados, a prova, seguida de perto, nas cinco primeiras séries, pelo campeão húngaro Ladislau Vachy, que defende as cores do Floresta. O resultado final atingido por Pedro Simão foi de 432 pontos, tornando-se campeão paulista. Com a contagem de pontos finalizada, sagrou-se ainda campeão, elevando por nove pontos a marca anterior, que se encontrava em poder do cap. Rubens Teixeira Branco.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais: Pedro Simão, CRT, 432 pontos; 2.º lugar — Ladislau Vachy, ADF, 416 pontos; 3.º — cap. Irineu G. Castro, FPE "B", 399 pontos e 4.º — Yen. Felix Barros Morgado, FPE "A", 399 pontos e 5.º — Ten. Heio A. Cunha, ADF, 398 pontos.

Coletivamente, os três primeiros lugares foram alcançados pela A. D. Floresta, com 1297 pontos; C. R. Tietê, com 1168 pontos e Comercial F. C., com 1168 pontos.

Com a vitória alcançada pelo Floresta, primeira no certame, a colocação dos concorrentes ao Campeonato de Tiro ao Alvo de 1949, por turmas, é a seguinte: 1.º lugar — C. R. Tietê, 29 pontos; 2.º — A. D. Floresta, 13 pontos; 3.º — Força Pública do Estado, 7 pontos; 4.º — Comercial F. C., 6 pontos e 5.º — C. Campeiro de Tiro Esgrima, com zero pontos.

Após a prova de campeonato, teve lugar o torneio feminino, que contou com a participação de 5 atradoras, sendo 3 desta Capital e 2 do Interior.

O torneio teve um transcorrer dos mais interessantes, sendo a primeira vez que senhoras e senhoritos se apresentaram manejando armas curtas. Esse fa-

to vem demonstrar o interesse em torno do tiro ao alvo. O desempenho das atradoras foi dos melhores vencendo a prova a sra. Alda G. Meneses, de Campinas, que alcançou 210 pontos, colocando-se em segundo lugar sua conterrânea, sra. Flori, com 190 pontos.

Voce tem um dever a cum-prir: trabalhar pela Campanha de Atenuação de Adultos Paulistas

SERVICIO DE EDUCACAO DE ADULTOS

Departamento de Educação Rua Marconil, 71 — 1.º andar — Fone, 4-2020.

Numeros do Campeonato Paulista de Futebol

Continua isolado na liderança o S. Paulo — Melhorou a situação do Palmeiras, com a derrota sofrida pela Portuguesa santista — Odair o artilheiro e Muniz o arqueiro mais vasado

Resultados normais acusou a disputa da segunda rodada do retorno do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de sábado tivemos o encontro entre a Portuguesa de Desportos e o Juventus que terminou com a vitória do primeiro por 2 a 1. Domingo, o S. Paulo mediu forças com o Comercial no Pacaembu venceu com relativa facilidade pela contagem de 3 a 0, enquanto o Corinthians grandemente auxiliado pela chance venceu a Portuguesa santista por 4 a 3. Finalmente na rua Javari, o Nacional derrotou-se com o Jabaguara triun-fou por 2 a 1. Foram esses os resultados da segunda etapa do retorno do certame os quais não provocaram alterações nas primeiras colocações.

A situação do campeonato após os jogos da segunda rodada ficou sendo a seguinte:

CLASSIFICACAO

Pontos perdidos

1.º — S. Paulo, 3; 2.º — Santos, 5; 3.º — Corinthians e Ipiranga, 7; 4.º — Palmeiras, 11; 5.º — Port. de Desportos e Port. santista, 13; 6.º — Juventus, 14; 7.º — Comercial, 15; 8.º — Nacional e Jabaguara, 19.

ARTEFIEIROS

Tenão

1.º — Odair (Santos), 14; 2.º — Clás (Ipiranga), 10; 3.º — Valtir (Ipiranga), 9; 4.º — Re-

nato (Port. Desp.), Lelé (S. Paulo), Moreira (Com.), Cláudio e Baltazar (Corinthians), Charruto (Nacional), 6; 5.º — Paulo (Santos), Leonidas (S. Paulo), Lúminha (Ipiranga), Lorico e Nílhio (Port. Desp.) e Servílio (Corinthians), 5; 6.º — Manuêlito e Romeuvinho (Comercial), Ponce de Leon (S. Paulo), Veigunha e Augusto (Jabaguara), Canhotinho (Palmeiras), Bota e Moacir (Port. santista) e Rul (Corinthians), 4; 7.º — Pascoal e Alemozinho (Santos), Nilo (Comercial), Severo (Corinthians), Carbone e Niquinho (Juventus), Teles (Santos), China e Remo (S. Paulo), Bovo (Palmeiras) e Pinga I (Port. Desportos), 3; 8.º — Rubens (Ipiranga), Valtir (Jabaguara), Antoninho e Pinhegas (Santos), Noronha (Corinthians), Stco. Cristó e Neca (S. Paulo), Zé Brás e Milani (Juventus), Simão (Port. Desp.), Flavio (Nacional) e Zinho e Brandãozinho (Port. santista), 2; 9.º — Americo e Chuma (Comercial), Mario de Sousa, Flomêa e Duzentos (Port. santista), Riveti, Luiz, Chicão e Diogo (Juventus), Lima, Osvaldinho, Mil-tinho, Artur e Lula (Palmeiras), Baia (Jabaguara), Teles (Santos), Pinga II (Port. Desp.), Wallace, Zé Carlos e Turell (Nacional), Bibi (Ipiranga) e Noronha (S. Paulo), 1.

MARCADORES CONTRA

1.º — Carvalho (Comercial), 2; 2.º — Alberto (Ipiranga), Sousa (Jabaguara), Caieira (Palmeiras) e Nenê (Santos), 1. ARQUEIROS VAZADOS

Gols

1.º — Muniz (Juventus), 27; 2.º — Aldo (Nacional) e Mauro (Jabaguara), 25; 3.º — Jura (Comercial), 24; 4.º — Andri (Portuguesa santista), 20; 5.º — Robertinho (Santos), 17; 6.º — Bino (Corinthians), 15; 7.º — Oberdan (Palmeiras), 12; 8.º — Rafael (Ipiranga), 11; 9.º — Casamau (Portuguesa de Desportos), 10; 10.º — Portu-guesa santista, 15; 9.º — Jaba-quara, 17; 10.º — Nacional, 21.

gusa de Desportos), 7; 12.º — Gil e Mario (São Paulo) e Osvaldo (Ipiranga), 5; 13.º — Benoti (Comercial), 3; 14.º — Fernando (Juventus), 2.

RENDAS

Total da rodada — 235.171,90

Total geral — 5.553.519,30

COUPOM RECLAME

RO G B C H E R A M Y

Carta Patente n.º 162

COUPOM GRATUITO

Valor em Mercadorias Realizado ontem:

Premios	Quantidade	Valor
1.º	18.417	300,00
2.º	10.079	100,00
3.º	19.486	80,00
4.º	83.751	60,00
5.º	13.750	50,00
6.º	14.843	30,00
7.º	61.120	20,00

INDUSTRIA DE BALAS E CHOCOLATES A AMERICANA LTDA. R. DO GASOMETRO, 419 - TEL. 3.2806 - S. PAULO

Hoje à noite, sob as luzes dos refletores do Pacaembu, estarão frente a frente os conjuntos do Palmeiras e do Corinthians. Conforme já tivemos ocasião de assen-tuar, essa peleja se apresenta como das mais sugestivas, pois possui inumeros caracte-rísticos singulares, além de constituir um autentico "derby" do futebol paulista.

Será mais um choque entre, esses tradicionais rivais, que há varios lustros vêm lutando as armas em nosso cenário esportivo, pugando sempre pela hegemonia de potencia-lidade. No computo geral das lutas travadas entre ambos, o Palmeiras leva vantagem, com alguns triunfos a mais, entre amistosos e partidas oficiais. Hoje mais uma vez se defrontarão. Os corintia-nos tudo farão por um resul-tado favoravel, a fim de di-

minuir a diferença de vito-rias a favor do clube do Parque Antárctica, enquanto que os "periquitos" se em-pregarão a fundo, para com-putar em seu ativo mais um triunfo.

ESTREARÃO OS NOVOS ALVI-VERDES

A finalidade primordial dessa contenda se prende à estreia dos novos elementos contratados pelo Palmeiras. Aliás, essa "faceta do derby" desta noite, constitui por si mesma, cores iniciais na polêmica de atrativos des-se choque tradicional. Lêro, Saladuro, Lombardini, ultima-mente, e magníficas aquisições do clube do Parque Antárctico, farão sua apresentação oficial, havendo geral interesse inflandando o publico a esse respeito. No treino que o Palmeiras efetuou segunda-feira à noite, esses valores tiveram desempenho de relevo, numa prova cabal de suas qualidades. Principal-mente Lêro e Lombardini de-lixaram magnífica impressão.

De qualquer maneira a estreia dos três deverá constituir-se num atrativo excepcional e coronar-se de absoluto êxito.

COMO FORMARÁ O ALVI-VERDE

O conjunto palmeirense que se medirá com o Corin-thians já está praticamente es-celido. No treino efetuado segunda-feira ultima, não en-saiaram os componentes da zaga titular Caieira e Turcão e o médio direito Og Morei-ra, poupados pelo técnico.

Entretanto, de acordo com o que nos disse o preparador alvi-verde Felix Magnó, a presença dos mesmos está garantida na luta desta noite. Interpelado pela nossa repórter sobre qual a formação do seu conjunto, adiantou-nos o técnico palmeirense que o mesmo será o seguinte: Ober-dan; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Valdemar Fiume; Lombardini, Saladuro, Bovo, Lêro e Canhotinho. No se-quente tempo é bem provavel que entrem para o conjunto os craques Lula e Osvaldinho ocupando os postos de Lom-bardini e Bovo.

O PROVAVEL QUADRO CORINTIANO

Ontem pela manhã Jorêca submeteu seus pupillos a um proveitoso ensaio individual, com o qual encerrou os pre-parativos para a luta desta noite. Interpelado pelo re-pórter, Jorêca disse-nos que somente no momento de en-trar em campo é que decidirá sobre a formação da sua equipe. Todavia, diante de nossa insistência, o técnico corinthiano disse-nos que é seu pensamento mandar para a cancha o mesmo quadro que derrotou a Portuguesa santista, com pequenas altera-ções. Dessa maneira, o zagueiro Rubens deverá for-mar na zaga ao lado de Moacir ou Belencosa. Rubens está suspenso pelo T.J.D., mas a sanção somente vale para jo-gos oficiais, o que permite a inclusão desse zagueiro na equipe que hoje estará em ação. No ataque deverá re-aparecer Servílio, que se re-versará com Severo. Deverá ser o seguinte o onze corin-thiano: Bino; Rubens e Moacir; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Servílio depois Severo, Rul e Noronha.

DO RIO

(Asapress, 21)

A FIFA comunicou a C. B. D. que a próxima reunião da comissão organizadora da copa do mundo de 1950 será realizada a 15 de Janeiro de 1949, em Genebra, Suíça. In-formou ainda que o novo re-gulamento vai ser impresso em varias linguas, a fim de ser remetido às entidades fili-adas, até 31 de Dezembro proximo.

O juiz carioca Carlos de Oliveira Monteiro, foi con-vidado para dirigir, no proxi-mo domingo, em Belem do Pará, o "classico" Tuna-Paisandu.

Embarcã amanhã para Curitiba a delegação carioca ao campeonato brasileiro de ciclismo.

O amador Rui Ramos da Silva, da F.M.F. solicitou o premio "Belford Duarte".

Palmeiras e Flamengo jogarão dia 28 no gramado do Pacaembu

O alvi-verde acertou com o rubro-negro carioca a realização do pre-lho na próxima terça-feira — Completos os quadros

Palmeiras, há muito desejava promover a visita de um "grande" clube guanabarrino a S. Paulo, mas por diversas razões não conseguiu ver co-rodas de exito suas preten-sões. Depois de ter convi-da-do o Vasco da Gama, Flum-nense e Botafogo, os mes-mos terem respondido nega-tivamente o alvi-verde con-seguiu acertar com o Flamen-go a realização de um jogo amistoso no dia 28 do corrente. Desnecessário será dizer que a referida peleja vem sendo aguardada com de-susos do interesse pelo aficiona-do do esporte das multidões, porquanto este há muito de-seja ver novamente em ação os consagrados craques do tri-campeão carioca. Zizinho, Bria, Jaime, Biguá, Norival, Luiz Barracha, Gringo e ou-tros estarão em atividade dia 28 contra o alvi-verde uma vez que o Flamengo prome-te que se apresentará com seu quadro completo.

O Palmeiras, também apre-sentará nessa peleja, a exem-plo do que acontecerá esta noite contra o Corinthians, sua melhor formação, o que quer dizer que Saladuro, Le-ro e Lombardini, integrarão mais uma vez num embate amistoso o esquadrão do

Parque Antárctica. O alvi-verde já reservou a data de 28 do corrente na Federação e assim na próxima semana teremos oportunidade de pre-senciar um bom amistoso.

O publico esportivo paulis-tano terá ensejo de presenciar na próxima terça-feira no Estádio do Pacaembu um preito interessadissimo amistos-o dos mais promissores. O

Diante de numerosa assien-tia, desenrolou-se na tarde de domingo ultimo o certame san-tamarense, que contou da disputa das provas "Luiz de Moraes Barros" e taça "Leopoldo Pio Bastos". Venceu a primeira prova, assinando seu primeiro triunfo nas pistas de saltos, o jovem Roberto Rosa Fernandes, que teve primorosa atuação.

O segundo posto coube a Enzo Jona, outro santamarense, que dirigiu Condor e em ter-ceiro lugar colocou-se Tomas Barth, sobre Noir, o que vale di-zer ficaram com os de Santo Amaro as três primeiras coloca-ções, merecendo a significação da prova "Luiz de Moraes Barros", que por isso mesmo despetiu o máximo entusiasmo entre os consócios da "brilhante" entidade.

Colocou-se em 4.º lugar, com Beau Gest, a sra. d. Maria An-tonieta Revoredo, cuja atua-ção foi bastante apreciada.

Na prova seguinte, taça "Leopoldo Pio Bastos", igualmente significativa, de molde a des-

Bem animado o Certame Hipico do Santo Amaro

Todas as provas foram renhidamente dispu-tadas — Resultados gerais

periar o mais intenso entusias-mo entre os concorrentes. Eduardo Almeida Esteves, com arrojo e perícia, na condução de Singapura logrou espetacular vitória. Enzo Jona que vem sendo um sério concorrente, com muito mais exito nos últi-mos tempos, colocou-se novamen-te no segundo posto, fato que atesta sua sensível melho-ra, e a uniformidade segura de sua atuação.

Precedeu a competição, a car-reira início de Ari Navarro, me-nino de 10 a 11 anos de idade que, pela sua perícia e inaudita coragem tem merecido geral ad-miração no seio dos santama-renses. Foi limpa a pista, como se esperava, mereceu fartos e justos aplausos e recebeu uma medalha comemorativa, que a srta. Henrique Longo lhe colo-cou na lapela.

Os premios da primeira prova foram entregues pela exma. sra. Maria do Carmo, esposa do homenageado e os da taça "Leopoldo Pio Bastos", entre-gou-os sua filha a srta. Maria do Carmo Pacheco Bastos, tudo sob aplausos da assistência.

periar o mais intenso entusias-mo entre os concorrentes. Eduardo Almeida Esteves, com arrojo e perícia, na condução de Singapura logrou espetacular vitória. Enzo Jona que vem sendo um sério concorrente, com muito mais exito nos últi-mos tempos, colocou-se novamen-te no segundo posto, fato que atesta sua sensível melho-ra, e a uniformidade segura de sua atuação.

Precedeu a competição, a car-reira início de Ari Navarro, me-nino de 10 a 11 anos de idade que, pela sua perícia e inaudita coragem tem merecido geral ad-miração no seio dos santama-renses. Foi limpa a pista, como se esperava, mereceu fartos e justos aplausos e recebeu uma medalha comemorativa, que a srta. Henrique Longo lhe colo-cou na lapela.

Os premios da primeira prova foram entregues pela exma. sra. Maria do Carmo, esposa do homenageado e os da taça "Leopoldo Pio Bastos", entre-gou-os sua filha a srta. Maria do Carmo Pacheco Bastos, tudo sob aplausos da assistência.

ESTOMAGO

Médico especialista

Tratamento das ulcera gastró duodenal, sem operação e sem repou-so, por processo moderno. Quedas do estomago, diáspela, azia, di-gestão difícil, gastrites e todas as doenças do estomago

Consultório: R. Xavier de Toledo, 11. 1.º and. Fone: 4-8811 - S. Paulo

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Consultas diárias, das 14 às 17 horas

Logam amanhã, no Pacaembu, A. D. Floresta e Pinheiros

O "quinteto" alvi-celeste deverá vencer com autoridade — Boa a pre-liminar entre os aspirantes — As autoridades escaladas

Amanhã à noite, no ginásio do Estádio Municipal do Pa-caembu terá prosseguimento a disputa do Campeonato Paulis-ta de Bola ao Cesto, com a re-

lização de mais uma interes-sante rodada. Serão contende-res os quadros do Pinheiros e Floresta, com suas equipes principais e de aspirantes.

Dada a situação que os con-tendores desfrutam na tabela por pontos perdidos, no cer-tame, os alvi-celestes da Ponte Grande surgem como francos favoritos. Todavia, o jogo ines-mo assim deverá ter um desen-dor dos mais empolgantes.

AS AUTORIDADES

Para dirigirem os jogos a en-tidade dirigente do cestebol paulistano, designou as se-guintes autoridades:

Juizes — Aspirantes — Leo-costa Costa e Rubens C. Cha-seraux.

Juizes — Principal — Hum-berto Papilio e Julio R. La-fundez.

Arbitros — Marcelo O. Ri-beiro — Cronometrista: Osval-do Blum.

Representante da F.P.B.C. — Valdemar Loureiro.



ALERTA PETIZADA!

Balas FUTEBO

(Fabricadas a base de "GLUCOSE")

BICICLETAS - RADIOS - PATINS - CANETAS - RELOGIOS - BOLAS

BONECAS - PINGUE-PONGUE - LIVROS - etc. (expostos em nossa loja)

AMANHÃ

INDUSTRIA DE BALAS E CHOCOLATES A AMERICANA LTDA. R. DO GASOMETRO, 419 - TEL. 3.2806 - S. PAULO

A. Nobrega e C. Reichel lideram o concurso de palhetes

Classificação geral dos profissionais que concorrem ao empolgante certame

O concurso de palhetes entre os profissionais do turf paulista, idealizado e patrocinado pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, teve prosseguimento com as corridas da semana passada. O interessante certame já assumiu características sensacionais, pois a luta entre os concorrentes está cada vez mais acirrada.

O líder atual é o jogador Alberto Nobrega, tendo Omar Reichel passado pelo "entraineur" Ovídio Rosa (Vilvico). São esses os profissionais que ocupam os três postos de honra na classificação do avultado lote de concorrentes.

Alberto Nobrega tem três pontos de vantagem sobre Omar Reichel. Este foi felicíssimo com seus prognósticos da semana passada, o que lhe valeu melhor posição. Ovídio Rosa continua no parêntese, pois está apenas a um ponto do segundo e a quatro do primeiro.

Figuram a seguir Pierre Vaz, Olavo Rosa, A. Attianez, João Godoy e os outros.

Encerrando-se o concurso somente no fim do ano, licito é esperar ainda grandes modificações na tabela. Mesmo aqueles que não se encontram bem colocados no momento, podem ainda vir a obter um dos valiosos prêmios, entre os quais a geladeira elétrica oferecida ao vencedor pelo Jockey-Club de São Paulo.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação atual dos concorrentes é a seguinte:

A. Nobrega 117	J. Mariani 85
Omar Reichel 114	A. Cataldi 83
Ovídio Rosa 113	A. Rocha 83
P. Vaz 110	F. Sobrinho 83
Olavo Rosa 109	L. Osorio 82
A. Attianez 104	A. Molina 81
J. Godoy 102	E. Campozani 81
R. E. Martinez 101	R. Olguin 81
J. Duarte 101	A. Bernardini 80
F. Navarro 100	C. Morgado 80
C. Padilha 98	P. Buroni 80
L. Avino 97	M. Stivalletti 78
N. Pereira 96	M. Farrajota 77
J. Nascimento 95	S. Godoy 77
L. Gonzalez 94	C. Artur 73
R. Benítez 94	V. Martin 73
J. B. Ivo 88	G. Enriquez 69
M. Cataldi 83	D. Altran 66
R. Cesar 87	M. Branco 65
A. Tucillo 86	P. Taborda 61
F. B. Oliveira 86	N. Monteiro 61
J. Canales 86	J. F. Brett 60
H. Molina 85	H. Perazzo 54
	R. Urbina 54

Valioso depoimento sobre a exposição e o leilão de potros

Fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS o turfman e criador, sr. Jacob Guariglia, proprietário do haras "Dark Prince"

O sr. Jacob Guariglia, um dos mais arduos "turfmen", entrou há pouco no rol de nossos colaboradores. O grande turfman, que se encontra atualmente no Estado onde ao cavalo se nos de verdade, não poderia ele limitar sua paixão pelo turf a simples condição de cartista. Pensou, então, em fundar um "haras", o que deu o nome de "Dark Prince" (em homenagem ao filho de Rustom Pasha, que tantos prêmios proporcionou aos seus filhos, como o de Carlos, o de Henrique, o de Henrique e o de Henrique).

Nada mais justo, portanto, de que o procurássemos a fim de que nos desse seu parecer sobre os próximos Expósitos e Leilões, de que tanto se vem falando pela cidade afora e que de certo irão oferecer-nos mais uma bela prova do incremento que a criação do puro sangue inglês tomou em plagas paulistas.

Guariglia é uma dessas pessoas que não se dá por satisfeito com o que se vê sempre a vontade. Irradiando simpatia por todos os poros, simplesmente iliano no tratar e com uma blague sempre.

pre em ponto de bala, o proprietário de Maldonado, o do "Dark Prince", desce para o "Dark Prince" e sente-se sempre muito à vontade à frente do repórter. Fácil se tornou, por consequência, a tarefa de colher suas impressões.

Encaminhou-se o Jockey Club, onde a "Dark Prince" tomou um banho de água quente. E, em seguida, o abrago camarada tão do seu feitio, como o solicitamos qualquer opinião sobre os certames em que se encontra o haras, sem a menor hesitação.

"Minha opinião a respeito é a de toda gente que está bem a par de nosso desenvolvimento turístico e dos progressos experimentados pela nossa "elite" nestes últimos anos. Assim, só posso dizer-lhes que espero uma Exposição e um Leilão das melhores até hoje feitas, que nos dê a oportunidade de ver os exemplos de 1947 e 1948, que devem ter frutificado, já que o interesse que o Leilão está despertando não pode deixar dúvidas quanto ao auspicioso resultado das vendas".

— Segundo soube-me a quantidade de potros já negociados é grande.

— Pelo menos é o que se

G. P. "Gal. Couto de Magalhães"

3.218 metros — Cr\$ 100.000,00

Montarias prováveis

1 — DESAGRAVO, Olavo Rosa 58	10 — G. P. "Gal. Couto de Magalhães" 58
2 — GUZU, Omar Reichel 58	11 — G. P. "Gal. Couto de Magalhães" 58
3 — HALCYON, Luiz Gonzalez 58	12 — G. P. "Gal. Couto de Magalhães" 58
4 — IGUASSU, Ramon Pacheco 58	13 — G. P. "Gal. Couto de Magalhães" 58
5 — CARTUCHO, Luiz Osorio 58	14 — G. P. "Gal. Couto de Magalhães" 58
6 — CLARAO, Raul Urbina 58	15 — G. P. "Gal. Couto de Magalhães" 58
7 — GIBELINO, Pierre Vaz 58	16 — G. P. "Gal. Couto de Magalhães" 58
8 — GOLEIRO, René Zamudio 58	17 — G. P. "Gal. Couto de Magalhães" 58
9 — GUARAZ, Roberto Olguin 58	18 — G. P. "Gal. Couto de Magalhães" 58

Livro de ocorrências

Nas duas últimas reuniões realizadas no Hipódromo Paulista, foram as seguintes as ocorrências registradas no livro de ocorrências.

SARADO

Lo Pareo — O. Rosa (Fugitivo) declarou que não se dá por satisfeito com o resultado da corrida, pois não conseguiu vencer. O proprietário de Triângulo não se conformou com a performance de seu cavalo, pois não conseguiu vencer. O proprietário de Triângulo não se conformou com a performance de seu cavalo, pois não conseguiu vencer.

DOMINGO

Lo Pareo — O. Reichel (Oreário) declarou que não se dá por satisfeito com o resultado da corrida, pois não conseguiu vencer. O proprietário de Triângulo não se conformou com a performance de seu cavalo, pois não conseguiu vencer. O proprietário de Triângulo não se conformou com a performance de seu cavalo, pois não conseguiu vencer.

A. BARBOSA

Suspensão por um mês

As resoluções da Comissão de Corrida do Jockey Club Brasileiro, foram as seguintes:

a) — O jogador Alberto Nobrega, tendo Omar Reichel passado pelo "entraineur" Ovídio Rosa (Vilvico). São esses os profissionais que ocupam os três postos de honra na classificação do avultado lote de concorrentes.

b) — Proibir de correr o animal HIPERBOLE.

c) — De acordo com o parágrafo 3º do artigo 180, do Código, multar em Cr\$ 200,00, os jogadores A. Rocha e René Latorre (tirar os pés dos cavalos), montando os animais COTIA e FARRUCIA.

d) — Suspender por um mês o jogador A. Rocha, por infração do artigo 186 do Código (prejudicar os competidores), montando o animal PALO.

e) — Multar em Cr\$ 300,00, o jogador Luiz Rigoli e Reduzino de Freitas Filho, por infração do artigo 186 do Código (desvio de linha), montando os animais BOLO e GRAZIELA.

f) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 deste mês.

G. P. "GAL. COUTO DE MAGALHÃES"

HISTÓRICO — TRABALHOS DOS INSCRITOS

O Grande Prêmio "Gal. Couto de Magalhães" tradicional carreira do nosso calendário clássico, que de longa data vem sendo disputado no atentado percurso de 3.218 metros, será domingo mais uma vez corrida no Hipódromo Paulista.

Há vários anos que a prova que outorga ao vencedor o título de "Rei da Raia Paulista" não tinha seu campo tão numeroso e equilibrado como o de domingo vindouro. Nove inscritos, sendo oito paulistas e um paranaense alinharam-se na lista das duas milhas no prolongamento da reta de chegada.

OS TRABALHOS

Todos os inscritos, com exceção de Guizo, que correu domingo último, trabalharam antes e depois.

DESAGRAVO, Olavo Rosa — 3.200 em 219" com magnífica ação no final. Principia a volta fechada em 151"35. Derrota milha em 106".

HALCYON, Luiz Gonzalez — 3.200 em 225" sem ser exigido em qualquer parte do percurso, pois havia trabalhado forte na semana passada.

IGUASSU, Ramon Pacheco — 3.000 metros em 205", na manhã de ontem. Mil finais em 68".

CARTUCHO, René Zamudio — Volta fechada, na grama em 141" com 65" para o quilômetro final.

CLARAO, Raul Urbina — 3.200 metros em 220" com relativa facilidade.

GORDINHO NOVA-MENTE EM CURA

O nacional Gordinho, que reapareceu há dias, como favorito e terminou entre os da reatada levou fumaça na última semana-feira. O defensor do sr. Azevedo por esse motivo ficará afastado das pistas por algum tempo.

Domingo na Gavea o G. P. "Diana"

Fiducia, Tiroleza, Peuva, Arabesca, Garbosa Bruleur e Hellen as inscritas — Oito páreos serão realizados

A prova principal de domingo, o "Hípodromo Brasileiro", o tradicional Grande Prêmio "Diana", em 1.400 metros e com duzentos e cinquenta mil cruzeiros de dotação, para equas de qualquer país, onde deverão correr Fiducia, Tiroleza, Peuva, Arabesca, Garbosa Bruleur e Hellen.	1) Carlos Magno 54	11) Turuna 54
2) Helper 54	12) Clara 54	12) Clara 54
3) FARRUCIA — As 14.00 horas — 1.400 metros — Ka.	13) Orla 54	13) Orla 54
1) Irlanda 54	14) Destemur 54	14) Destemur 54
2) Oportuna 54	15) Miss Henriette 54	15) Miss Henriette 54
3) Libéria 54	16) FARRUCIA — G. P. "Diana" — As 15.35 horas — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — Ka.	16) FARRUCIA — G. P. "Diana" — As 15.35 horas — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — Ka.
4) CARATANA 54	1) Fiducia 54	1) Fiducia 54
5) Indígena 54	2) Tiroleza 54	2) Tiroleza 54
6) Mariposa 54	3) Peuva 54	3) Peuva 54
7) Agua Marinha 54	4) Arabesca 54	4) Arabesca 54
8) Izion 54	5) Garbosa Bruleur 54	5) Garbosa Bruleur 54
9) Sunshine 54	6) Hellen 54	6) Hellen 54
10) Aripuana 54	7) FARRUCIA — As 16.10 horas — 1.400 metros — Ka.	7) FARRUCIA — As 16.10 horas — 1.400 metros — Ka.
	1) Lucifer 54	1) Lucifer 54
	2) Alabarcas 54	2) Alabarcas 54
	3) Estuallugo 54	3) Estuallugo 54
	4) Eguu 54	4) Eguu 54
	5) Marshall 54	5) Marshall 54
	6) Zofidac 54	6) Zofidac 54
	7) Edmundo 54	7) Edmundo 54
	8) Jeca 54	8) Jeca 54
	9) Rosador 54	9) Rosador 54
	10) Roario 54	10) Roario 54

G. P. "GAL. COUTO DE MAGALHÃES"

HISTÓRICO — TRABALHOS DOS INSCRITOS

O Grande Prêmio "Gal. Couto de Magalhães" tradicional carreira do nosso calendário clássico, que de longa data vem sendo disputado no atentado percurso de 3.218 metros, será domingo mais uma vez corrida no Hipódromo Paulista.

Há vários anos que a prova que outorga ao vencedor o título de "Rei da Raia Paulista" não tinha seu campo tão numeroso e equilibrado como o de domingo vindouro. Nove inscritos, sendo oito paulistas e um paranaense alinharam-se na lista das duas milhas no prolongamento da reta de chegada.

OS TRABALHOS

Todos os inscritos, com exceção de Guizo, que correu domingo último, trabalharam antes e depois.

DESAGRAVO, Olavo Rosa — 3.200 em 219" com magnífica ação no final. Principia a volta fechada em 151"35. Derrota milha em 106".

HALCYON, Luiz Gonzalez — 3.200 em 225" sem ser exigido em qualquer parte do percurso, pois havia trabalhado forte na semana passada.

IGUASSU, Ramon Pacheco — 3.000 metros em 205", na manhã de ontem. Mil finais em 68".

CARTUCHO, René Zamudio — Volta fechada, na grama em 141" com 65" para o quilômetro final.

CLARAO, Raul Urbina — 3.200 metros em 220" com relativa facilidade.

Sete páreos sábado na Gavea

O "Handicap" final é o melhor atrativo

Na tarde de sábado no Hipódromo Brasileiro, serão realizados sete páreos, sendo que o "handicap" final, o melhor atrativo da festa, será realizado em 1.600 metros, com lotes de parênteses de qualquer país.

O programa é o seguinte:

Primeira carreira — As quatorze horas — 1.300 metros — Ka.

1) Mister X 54

2) Garimpa 50

3) Império 54

4) Phoenix 54

5) Gurupi 54

6) Rio Negro 54

7) Lady 54

8) Infia 54

9) Al Aydr 54

Segunda carreira — As quatorze horas e trinta minutos — 1.600 metros — Ka.

1) Muxoxo 54

2) Rio Verde 54

3) Jurelinda 54

4) Dom Pradique 54

5) Edouard 54

6) Orada 54

7) Escalão 54

8) Petribira 54

9) Catua 54

Sete páreos sábado na Gavea

O "Handicap" final é o melhor atrativo

Na tarde de sábado no Hipódromo Brasileiro, serão realizados sete páreos, sendo que o "handicap" final, o melhor atrativo da festa, será realizado em 1.600 metros, com lotes de parênteses de qualquer país.

O programa é o seguinte:

Primeira carreira — As quatorze horas — 1.300 metros — Ka.

1) Mister X 54

2) Garimpa 50

3) Império 54

4) Phoenix 54

5) Gurupi 54

6) Rio Negro 54

7) Lady 54

8) Infia 54

9) Al Aydr 54

Segunda carreira — As quatorze horas e trinta minutos — 1.600 metros — Ka.

1) Muxoxo 54

2) Rio Verde 54

3) Jurelinda 54

4) Dom Pradique 54

5) Edouard 54

6) Orada 54

7) Escalão 54

8) Petribira 54

9) Catua 54

Sete páreos sábado na Gavea

O "Handicap" final é o melhor atrativo

Na tarde de sábado no Hipódromo Brasileiro, serão realizados sete páreos, sendo que o "handicap" final, o melhor atrativo da festa, será realizado em 1.600 metros, com lotes de parênteses de qualquer país.

O programa é o seguinte:

Primeira carreira — As quatorze horas — 1.300 metros — Ka.

1) Mister X 54

2) Garimpa 50

3) Império 54

4) Phoenix 54

5) Gurupi 54

6) Rio Negro 54

7) Lady 54

8) Infia 54

9) Al Aydr 54

Segunda carreira — As quatorze horas e trinta minutos — 1.600 metros — Ka.

1) Muxoxo 54

2) Rio Verde 54

3) Jurelinda 54

4) Dom Pradique 54

5) Edouard 54

6) Orada 54

7) Escalão 54

8) Petribira 54

9) Catua 54

Sete páreos sábado na Gavea

O "Handicap" final é o melhor atrativo

Na tarde de sábado no Hipódromo Brasileiro, serão realizados sete páreos, sendo que o "handicap" final, o melhor atrativo da festa, será realizado em 1.600 metros, com lotes de parênteses de qualquer país.

O programa é o seguinte:

Primeira carreira — As quatorze horas — 1.300 metros — Ka.

1) Mister X 54

2) Garimpa 50

3) Império 54

4) Phoenix 54

5) Gurupi 54

6) Rio Negro 54

7) Lady 54

8) Infia 54

9) Al Aydr 54

Segunda carreira — As quatorze horas e trinta minutos — 1.600 metros — Ka.

1) Muxoxo 54

2) Rio Verde 54

3) Jurelinda 54

4) Dom Pradique 54

5) Edouard 54

6) Orada 54

7) Escalão 54

8) Petribira 54

9) Catua 54

Sete páreos sábado na Gavea

O "Handicap" final é o melhor atrativo

Na tarde de sábado no Hipódromo Brasileiro, serão realizados sete páreos, sendo que o "handicap" final, o melhor atrativo da festa, será realizado em 1.600 metros, com lotes de parênteses de qualquer país.

O programa é o seguinte:

Primeira carreira — As quatorze horas — 1.300 metros — Ka.

1) Mister X 54

2) Garimpa 50

3) Império 54

4) Phoenix 54

5) Gurupi 54

6) Rio Negro 54

7) Lady 54

8) Infia 54

9) Al Aydr 54

Segunda carreira — As quatorze horas e trinta minutos — 1.600 metros — Ka.

1) Muxoxo 54

2) Rio Verde 54

3) Jurelinda 54

4) Dom Pradique 54

5) Edouard 54

6) Orada 54

7) Escalão 54

8) Petribira 54

9) Catua 54

Sete páreos sábado na Gavea

O "Handicap" final é o melhor atrativo

Na tarde de sábado no Hipódromo Brasileiro, serão realizados sete páreos, sendo que o "handicap" final, o melhor atrativo da festa, será realizado em 1.600 metros, com lotes de parênteses de qualquer país.

O programa é o seguinte:

Primeira carreira — As quatorze horas — 1.300 metros — Ka.

1) Mister X 54

2) Garimpa 50

3) Império 54

4) Phoenix 54

5) Gurupi 54

6) Rio Negro 54

7) Lady 54

8) Infia 54

9) Al Aydr 54

Segunda carreira — As quatorze horas e trinta minutos — 1.600 metros — Ka.

1) Muxoxo 54

2) Rio Verde 54

3) Jurelinda 54

4) Dom Pradique 54

5) Edouard 54

6) Orada 54

7) Escalão 54

8) Petribira 54

9) Catua 54

Sete páreos sábado na Gavea

O "Handicap" final é o melhor atrativo

Na tarde de sábado no Hipódromo Brasileiro, serão realizados sete páreos, sendo que o "handicap" final, o melhor atrativo da festa, será realizado em 1.600 metros, com lotes de parênteses de qualquer país.

O programa é o seguinte:

Primeira carreira — As quatorze horas — 1.300 metros — Ka.

1) Mister X 54

2) Garimpa 50

3) Império 54

4) Phoenix 54

5) Gurupi 54

6) Rio Negro 54

7) Lady 54

8) Infia 54

9) Al Aydr 54

Segunda carreira — As quatorze horas e trinta minutos — 1.600 metros — Ka.

1) Muxoxo 54

2) Rio Verde 54

3) Jurelinda 54

4) Dom Pradique 54

5) Edouard 54

6) Orada 54

7) Escalão 54

8) Petribira 54

9) Catua 54

Sete páreos sábado na Gavea

O "Handicap" final é o melhor atrativo

Na tarde de sábado no Hipódromo Brasileiro, serão realizados sete páreos, sendo que o "handicap" final, o melhor atrativo da festa, será realizado em 1.600 metros, com lotes de parênteses de qualquer país.

O programa é o seguinte:

Primeira carreira — As quatorze horas — 1.300 metros — Ka.

1) Mister X 54

2) Garimpa 50

3) Império 54

4) Phoenix 54

5) Gurupi 54

6) Rio Negro 54

7) Lady 54

8) Infia 54

9) Al Aydr 54

Segunda carreira — As quatorze horas e trinta minutos — 1.600 metros — Ka.

1) Muxoxo 54

2) Rio Verde 54

3) Jurelinda 54

4) Dom Pradique 54

5) Edouard 54

6) Orada 54

7) Escalão 54

8) Petribira 54

9) Catua 54

PELA VARZEA

Terminou sem vencedor o cotejo entre o Unidos da Lapa e o America de Itapeva

O quadro paulistano não foi além de um empate de um tento contra o vice-campeão amador do setor 18 — Brilhante vitória do Flor da Vila Ipojuca — Resultados do festival Turunas Tietê — Olimpícos Paulistas vs. Extra Helvetia — Brilhante o Botafogo — Internacional do Cambuci (6) vs. Jabaquara (1) — Venceu o Vila Piririna — Outros jogos

Olimpícos Paulistas vs. Extra Helvetia

No campo do primeiro, realizado no próximo domingo, este encontro, onde o Olimpícos, enfrentará o novo guarda-Quilômetros, o campeonato de todos os jogadores escalados na sede social, às 13.30 horas.

Brilhante vitória do Flor da Vila Ipojuca

Perante numeroso público, realizado no domingo último, no campo do Nacional A. C. o esperado encontro futebolístico, o qual teve como vencedor o esquadro florista, pela vitória por 8 tentos a 1, marcados por Dumbo (4), Vaca, Edu, Toca, Angelo.

Brilhante vitória do Flor da Vila Ipojuca

Perante numeroso público, realizado no domingo último, no campo do Nacional A. C. o esperado encontro futebolístico, o qual teve como vencedor o esquadro florista, pela vitória por 8 tentos a 1, marcados por Dumbo (4), Vaca, Edu, Toca, Angelo.

Brilhante vitória do Flor da Vila Ipojuca

Perante numeroso público, realizado no domingo último, no campo do Nacional A. C. o esperado encontro futebolístico, o qual teve como vencedor o esquadro florista, pela vitória por 8 tentos a 1, marcados por Dumbo (4), Vaca, Edu, Toca, Angelo.

Brilhante vitória do Flor da Vila Ipojuca

Perante numeroso público, realizado no domingo último, no campo do Nacional A. C. o esperado encontro futebolístico, o qual teve como vencedor o esquadro florista, pela vitória por 8 tentos a 1, marcados por Dumbo (4), Vaca, Edu, Toca, Angelo.

Brilhante vitória do Flor da Vila Ipojuca

Perante numeroso público, realizado no domingo último, no campo do Nacional A. C. o esperado encontro futebolístico, o qual teve como vencedor o esquadro florista, pela vitória por 8 tentos a 1, marcados por Dumbo (4), Vaca, Edu, Toca, Angelo.

Brilhante vitória do Flor da Vila Ipojuca

Perante numeroso público, realizado no domingo último, no campo do Nacional A. C. o esperado encontro futebolístico, o qual teve como vencedor o esquadro florista, pela vitória por 8 tentos a 1, marcados por Dumbo (4), Vaca, Edu, Toca, Angelo.

Brilhante vitória do Flor da Vila Ipojuca

Deputados e agricultores paulistas pleiteiam a imediata sustação de qualquer embarque de café em poder do D.N.C.

Aprovado na Assembléia Legislativa o relatório que foi objeto de estudo entre as associações de classe e a comissão de parlamentares e que encerra as reivindicações da lavoura — Deverão entrevistar-se amanhã com o presidente Eurico Gaspar Dutra

A política do D.N.C., prejudicial aos interesses do comércio e da lavoura cafeeira, despertou no seio da classe revolta que culminou com o trabalho conjunto de todas as associações rurais e dos deputados da Assembléia Legislativa, com o fim de extinguir, de vez, com as vendas daquele autarquia, que prejudicou seriamente, não só os lavradores e comerciantes de café, mas, também, a economia nacional.

Com o fim de determinar o melhor meio de se combater aquele trabalho pernicioso, foram realizadas, na Associação Rural Brasileira, diversas reuniões, nas quais tomaram parte as diretorias de entidades de classe, comissão de deputados da Assembléia Legislativa e diversos lavradores das zonas mais importantes da Capital.

Durante essas reuniões, foram travados vitoriosos debates, sendo positivada a ação perniciosa do D.N.C., que, como se disse na ocasião, "realizou vendas de café de uma forma tal que a ninguém era dado provar". Mediante essas conclusões, foi deliberado que uma comissão de deputados, integrada por membros das associações agrícolas do Estado, apresentaria ao presidente da República um memorial, que condensasse todas as aspirações da lavoura e, principalmente, encontrasse uma posição estável para o café paulista.

Esse trabalho ficou a cargo do deputado Auro de Moura

entidades representativas: a) — Financiamento amplo do café exportável, na base mínima de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzreiros), a saca, não somente em Santos, mas em todas as agências do Banco do Brasil, independente do limite de cada agência; b) — Antecipação do recebimento de propostas para o melhor agrícola de café, levando-se em conta o total da safra pendente e não quarenta arrobas por mil pés, a fim de possibilitar a lavoura a aquisição, em época oportuna, dos materiais necessários ao combate à broca nas zonas por ela afetadas; c) — Financiamento das entrepostos pelo prazo de 3 anos, sempre que as colheitas não cubram as reais necessidades dos custeios das lavouras cafeeiras e do combate à broca.

MARCA DA AUDIÊNCIA

Foi ontem marcada a data de 24, às 16 horas, para a entrevista da comissão integrada por deputados e cafeicultores paulistas, com o presidente da República, no Palácio do Catete.

Boa nova para os

carcerais — Revela-se que foram desarmados no

broca, sendo estas operações garantidas, subsidiariamente, com os remanescentes do D.N.C.; f) — Financiamento imediato de 90% para as operações no país e no Exterior, versando a aquisição de máquinas agrícolas e insalubres, em especial, para o combate à broca, quando realizadas diretamente por agricultores ou por intermédio de suas associações de classe ou cooperativas; g) — Sustação imediata de qualquer embarque de café em poder do D.N.C., quer para o mercado de Santos, quer para o Rio de Janeiro.

BOA NOVA PARA OS CARCEIS

RIO, 21 (Aparecer) — Revela-se que foram desarmados no

carcerais — Revela-se que foram desarmados no

"Falta de moralidade e decência destoa o comércio cafeeiro e a economia nacional"

O SR. PLÍNIO DE CASTRO PRADO EXPROBA O PROCEDIMENTO DA COMISSÃO LIQUIDANTE DO D.N.C. EM FACE DO APADRINHAMENTO QUE DISPENSA AO COMÉRCIO CARIOCA DE CAFÉ

As declarações dos negociantes cafeeiros do Rio, que preconizam a necessidade de se vender, no momento, os estoques de café dos lavradores em poder do D.N.C., em face do grande prejuízo que os produtores paulistas, que vivem à espera de um novo assalto aos direitos, caso se concretize o pedido pleiteado no ministério da Fazenda. Segundo declarações que temos colhido, é considerado um absurdo inqualificável a pretensão do comércio cafeeiro da Capital Federal, além de insidiosa.

Sobre esse assunto que está sendo motivo de grande agitação nos meios produtores desta Capital, ouvimos o opinião do sr. Plínio de Castro Prado, prestigioso fazendeiro e diretor da Sociedade Agrícola Castro Prado Limitada, que se vem dedicando na campanha que contraria os desejos da praça do Rio.

O MAIOR MAL — "Considerando o que se tem dito e ouvido — dizem os produtores paulistas — o maior e mais nefasto mal que envolve o mercado cafeeiro, é a comissão liquidante do D.N.C. Com as últimas vendas realizadas em maio de 280.000 sacas, fica provado, mais uma vez, o malefício que traz essas vendas para a economia nacional".

LETRA MORTA NA ORIENTAÇÃO FINANCEIRA

E prossegue: — "Não me refiro mais ao comércio cafeeiro de São Paulo, pois é considerado letra morta na orientação financeira do país; refiro-me somente à diferença de preço e prejuízo cambiais, que nos roubam ouro tão necessário, no momento de estabilização de nossa vida econômica. Procurarei argumentar com os próprios dados da praça do Rio: dizem eles que o mercado melhorou de 47,00 para 52,00 e que, com as vendas efetuadas para o mercado mediterrâneo, subiram consideravelmente. Entretanto é necessário que alguém esclareça não só a opinião pública como também aos responsáveis pelas nossas finanças".

SEMPRE EXISTIU O MERCADO MEDITERRÂNEO

— "Em primeiro lugar — prossegue o nosso entrevistado — o mercado mediterrâneo que está sendo o 'cavalo de batalha' dos cariocas, sempre existiu e sempre se abasteceu no porto de Santos, só deixando de o fazer única e exclusivamente por ficar com o seu cambio bloqueado. Causa-nos espanto, no entanto, a facilidade que tem o comércio de não reconhecer cambiais bloqueados. Deve haver um motivo que justifique essa ação..."

OS CAFÉS DO D.N.C. SÃO MELHORES DO QUE OS DO RIO

— "Em segundo lugar — afirma — os cafés pertencentes ao D.N.C., que estão sendo vendidos são de qualidade superior, muitas vezes, ao do Rio, contando a diferença não é apenas de Cr\$ 5,00 por dez quilos,

é muito maior. Quando o tipo quatro do Rio é cotado a 47,00, o mesmo tipo Santos, vale, seguramente, 50,00. As amostras ainda expostas em Santos, do D.N.C., são de tipo 5/6, o que significa valer nesse porto, no mínimo 70,00 por dez quilos. Portanto, o argumento de que 280.000 sacas, fica provado, mais uma vez, o malefício que traz essas vendas para a economia nacional".

NAO HA PATRIOTISMO

E continua: — "A Comissão Liquidante não encara com patriotismo o mercado cafeeiro, pois a falta de confiança manifestada nos Estados Unidos, com face dos negócios de café com o nosso país é pública e notória. A pergunta que fazemos insistentemente, para saber com precisão a quantidade a qualificação dos estoques dos nossos cafés em poder do D.N.C., é feita também, insistentemente, pelos americanos, nossos melhores compradores".

DE GOVERNO PARA GOVERNO

E finalizando, assegura o sr. Plínio de Castro Prado: — "O comércio do Rio concordou quanto à forma de liquidar esse autarquia, que será a forma de governo para o governo e de maneira alguma poderia ser vendido aos Estados Unidos, e muito menos para a cobertura da Bolsa. Esse acordo, porém, não está sendo realizado, a saber, a venda do sr. Jorge Rolins está adquirindo café na praça do Rio e embarcando para os Estados Unidos. Por aí se vê que sem a liquidação imediata e, mais importante, a sustação da venda do sr. Jorge Rolins, a Comissão Liquidante do D.N.C., que vem protegendo escandalosamente mais duzias de fazendas, em prejuízo da lavoura, do comércio e, principalmente, da economia nacional, não haverá moralidade e decência nos negócios cafeeiros do Brasil".

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Quarta-feira, 22 de Setembro de 1948 || N.º 743

Com expressivas festividades foi comemorado ontem o "Dia da Arvore"

Inaugurada, no antigo "balão" da linha de bondes Domingos de Moraes, a praça das Árvores — No Horto Florestal — Presente o governador do Estado às cerimônias

Foi festivamente comemorado, ontem, o "Dia da Arvore". Varias cerimônias foram realizadas, sendo a mais importante a revivência do expressivo e brilhantismo sendo assistido pelas mais altas autoridades civis e militares de São Paulo, além de grande massa popular.

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DAS ÁRVORES

Iniciando as festividades comemorativas, realizou-se no bairro da Saúde a cerimônia de inauguração da praça das Árvores, situada no antigo "balão" da linha de bondes "Domingos de Moraes", onde o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à praça, onde foi feito sob calorosos aplausos dos presentes.

NA IGREJA SÃO JUDAS TADEU

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

NO HORTO FLORESTAL

Proseguindo nas comemorações do "Dia da Arvore", realizou-se, no Horto Florestal, uma cerimônia. Nessa ocasião, conseguiu a nossa reportagem anotar os seguintes nomes, além do governador e demais autoridades presentes: o sr. Adhemar de Barros, secretário da Agricultura; e, Delim Cerqueira Neves, da Casa Militar.

Após receber os cumprimentos das autoridades presentes, o governador Adhemar de Barros se dirigiu para a sacada de um dos prédios situados na nova praça para dar início, então, a uma solene e grandiosa cerimônia, saudando o governador o sr. Nogueira Martins, médico do distrito de Saúde, que em nome da população daquele bairro u-

gradeceu ao sr. Adhemar de Barros a sua presença, a fim de participar das festividades, e, em seguida, a saudação, usou da palavra o governador de São Paulo, tendo algumas considerações sobre o ato.

Em seguida, dirigiu-se para o centro da praça, após ter descerado a bandeira que envolvia a placa inaugural, a fim de proceder ao plantio da primeira arvore, o que foi feito sob calorosos aplausos dos presentes.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo homenagem.

Logo após o término da cerimônia na praça das Árvores, o governador Adhemar de Barros, acompanhado de todas as autoridades presentes, foi à igreja São Judas Tadeu, onde o povo lhe preparou outra homenagem. Centenas de colégias e grande massa popular prestaram ao chefe do governo o expressivo